

**PLANOS E PROGRAMAS DOS SETORES DE TRANSPORTE  
E ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL PÓS-2003****Carlos Alvares da Silva Campos Neto**

Técnico de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset) do Ipea.

No início dos anos 2000, o planejamento de médio e longo prazos seguia relegado no Brasil, onde o processo de desmonte remete ao final dos anos 1980, consequência da ideologia dominante, segundo a qual as livres forças de mercado, por si sós, seriam suficientes para dar os corretos sinais das necessidades de investimentos. Os setores de transporte e de energia elétrica, com seus núcleos de planejamento solidamente constituídos na esfera federal, deixaram de ter seus planos sinalizadores de prazos mais largos. No caso do setor de transportes, o Geipot (Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes) era o órgão capacitado para tal.

O setor de energia elétrica também havia adquirido larga experiência em planejamento de médio e longo prazos, por meio dos trabalhos realizados pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (Dnaee). Criado em 1980, o Grupo Coordenador do Planejamento do Setor Elétrico (GCPS) era coordenado pela Eletrobras, com a participação de dez empresas concessionárias. Diante dos problemas financeiros enfrentados pelo setor, seu planejamento passou a se concentrar nas questões de curto prazo, então realizado pelo GCPS.

Com a estabilização da moeda e as mudanças na condução das políticas públicas do país, retoma-se, a partir de 2004, o planejamento de médio e longo prazos do setor elétrico e, a partir de 2007, do setor de transportes. Este trabalho analisa os documentos de planejamento produzidos desde então, no intuito de identificar a possibilidade de ocorrência de sobreposições de planos e instituições, multiplicação de esforços nas suas elaborações e execuções e má alocação de recursos públicos federais. Assim, do ponto de vista setorial, são analisados o Plano Plurianual (PPA) 2004-2007 (Plano Brasil de Todos), o PPA 2008-2011, o PPA 2012-2015, o PPA 2016-2019, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 2007-2010, o

PAC 2 2011-2014, o Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT) 2007, versão 2011, o Programa de Investimento em Logística (PIL) 2012, o PIL 2, o Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI) 2016-2035, o Plano Nacional de Energia (PNE) 2030, os planos decenais de expansão de energia (PDEs) e o Programa de Investimento em Energia Elétrica (PIEE).

SUMÁRIO EXECUTIVO